

Santos Coria, Exonides da Silva Santos, Geraldo Távares Neves, Onias Cordeiro Moraes. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. Não havendo Ata conlocionada para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa o Senhor Presidente comitou os Senhores Vereadores Ayrus Berra de Figueiredo e Onias Cordeiro Moraes, para atuarem como escrutinadores na votação por escrutínio secreto do seguinte Projeto de Título de Cidadão Cabofriense: Projeto de Resolução nº 47/86 de autoria do Vereador Virgínia Coria de Souza, aprovado. Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, para assinada para que produza seus efeitos legais.

Ans. Berra de Figueiredo
Virgínia Coria de Souza

Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia quatorze (14) de outubro de ano em curso.

As dezessis horas e trinta minutos do dia quatorze de outubro de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Ayrus Berra de Figueiredo e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Gustavo Arioli de Oliveira e Manoel José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além disso, os ponderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ayrus Berra de Figueiredo, Alcioneides Teixeira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Eximidade, Ama Pêlla Mathias dos Santos Coria, Dirlay Pereira da Silva, Exonides da Silva, Onias Cordeiro Moraes, Virgínia Coria de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Sr.

Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata do Décimo Sétima Reunião Ordinária e Ata do Sétima Reunião Extraordinária do Segundo Período legislativo de que em curso. A seguir o Senhor Presidente ditou a seguinte "leitura do Expediente" que constou no seguinte: Indicação nº 118/86 de autoria do Vereador Onofre Lordeiro Moura que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Ubaldo Gonçalves de Melo, chefe dos Correios em Cabo Frio, para que seja instalada uma Caixa dos Correios no Bairro de Unamar, 2º Distrito do Município de Cabo Frio, Indicação nº 119/86 de autoria do Vereador Onofre Lordeiro Moura, que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Ubaldo Gonçalves de Melo, Chefe dos Correios em Cabo Frio, solicitando que com certa urgência seja instalada uma Caixa de Correios no Bairro de Campos Novos, 2º Distrito do Município de Cabo Frio, Indicação nº 121/86 de autoria do Vereador Alcides Ferreira de Souza, que dispõe sobre implantação de Telefone público no Bairro Caiçara, Indicação nº 122/86 de autoria do Vereador Aristarco Acidi de Oliveira, que dispõe sobre pedido de Reforma e Reequipamento dos Postos de Salvamento Marítimo situados na Praia de Forte, Requerimento nº 129/86 de autoria do Vereador Aristarco Acidi de Oliveira, que dispõe sobre pedido de esclarecimento à CERY e Requerimento nº 130/86 de autoria do Vereador Aristarco Acidi de Oliveira, que dispõe sobre pedido de esclarecimento à CEDAE. Examinada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fêz uso da Exiluna como orador inscrito o Vereador Dirley Pereira da Silva iniciando sua fala, registrou a contagem regressiva do mandato do Prefeito Alair Pavia, afirmando que o mesmo era incompetente. Criticou a Administração do Município por permanecer omissa quanto a proliferação de barquetes em todo o território do Município. Qualificou de escândalo o transporte coletivo oferecido a população cabofriense através da Auto Viação Salimira, sem cumprir os horários principalmente para os bairros periféricos, e que a Prefeitura não tomava as providências cabíveis. Questionou também a legalidade das concessões da Auto Viação Salimira, o que já havia motivado demanda judicial. Denunciou o fato de condutores da Auto Viação 1001 estarem sendo obrigados a fazer horas extras em excesso, tendo sido inclusive procurado por diversos prefeccionais que confirmaram a prática ilegal por parte da empresa durante registrado e seu mais veemente protestos. Por conseguinte, abordando a questão política disse que era um verdadeiro escândalo a máquina administrativa da

Prefeitura estar sendo usada para fins eleitorais, a serviço de candidatos a Deputado com milhões de cruzados sendo gastos com candidatos em ônibus e banheiros. bomentau que enquanto tais descalabros aconteciam o funcionário municipal continuava com seus míseros salários congelados e sendo obrigados a trabalhar para os candidatos do Senhor Prefeito, qualificando o Executivo Municipal de ditador. Disse que o dinheiro oferecido aos eleitores era dinheiro roubado gambô ilícitamente conclamando o povo e aos funcionários a não votarem em tais candidatos, mas se durante engomar por compradores de votos, aconselhando no entanto a saberem o que era oferecido encerrando sua fala a seguir. Logo após ocupou a Tribuna o Deputado Ruyes Berra de Equielto disse que mais uma vez a aparição do Deputado Ditley Perua da Silva naquela tarde na Tribuna havia sido mais uma vez uma inapreensível apresentação do banco do vento logo, na oportunidade representando por seu modo de falar o Senhor Renel Bigola, que mais uma vez estava ridiculo, sem identidade política. Criticou a seguir o nível com que o Senhor José Bonifácio conduzia a campanha política dos seus candidatos, tentando jogar lámo nos integrantes do PMDB, lembrando-se que o seu líder, Senhor Renel Bigola tinha um passado altamente comprometedor conforme noticiava a Tribuna da Imprensa do dia 13 (terça) de outubro do corrente, que entre outras denúncias afirmava com provas que o atual Governador inclusive já fora agente da CIA, traidor do seu cunhado, o então Presidente João Goulart, corrupto, corruptor, entre outras mazelas mexerim. Adiante, disse que o PMDB, estava atento para não permitir que o Senhor José Bonifácio voltasse a ser Prefeito em Cabo Frio, para que não fosse reeditado o Governo mais corrupto que se tinha notícia na história de Cabo Frio, lembrando que no tempo do Governo José Bonifácio a pessoa mais importante no seu Secretariado era o proprietário da maior imobiliária de Cabo Frio. Disse que no Governo José Bonifácio, nos terrenos de Henri que hoje na Avenida do Contorno, com dez por cento pertencentes a Municipalidade, seis casas haviam sido construídas pela Imobiliária Bia Jomocous, de propriedade do então Procurador Municipal, e que era um escândalo, a exemplo do prédio da DECTA, onde a proprietária Dona Abulata fora expulsiva do terreno pelo Prefeito José Bonifácio, e que segundo se comentava fora presente do com um apartamento hoje em nome de um dos seus irmãos, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a Tribuna o Deputado Virgílio Loria de Souza registrou reclamação oriunda do Bairro Gambôa quando a ine-

[Handwritten signature]

restrição de iluminação na Ponte Feliciano Sade ocasionando problemas de segurança e intanquilidade para aquela comunidade, solicitando providências urgentes. Declarou seu voto para Deputado Estadual dirigido ao Senhor Venâncio Paunero elogiando as medidas preconizadas pelo mesmo quanto a Reforma Eleitoral em âmbito nacional. Criticou a seguir com veemência aos candidatos que em sua opinião se apressam em época de eleição e usando de poder econômico para conseguirem votos, com destaque para os candidatos Francisco Desmelles e Ronaldo Pizar Colho, mas acilando também o Doutor Ivo Saldanha como uma candidatura legítima pois em sua opinião o escala pio dos resingais do Ure se sabia inferniar a vida política do Município sem modo acrescentar de positivo, encusando a seguir sua fala logo depois ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade iniciando sua fala, disse que o discurso do Vereador Virgílio Pereira de Souza denotava o fracasso do PMDB no Município de Cabo Frio, na medida em que procurava atacar outros candidatos e que lamentava, mas que não se podia negar de forma alguma o trabalho meritório desenvolvido pelo Doutor Ivo Saldanha, reconhecido pela população cabofriense. A seguir, disse que Ivo Saldanha reunia condições para representar Cabo Frio na Assembleia Legislativa do Estado, lembrando que o PMDB de Cabo Frio já tivera dois deputados que nada faziam de positivo para o Município. Adiante, disse ter em suas mãos Guia de laudêmio expedida pela Secretaria Municipal de Fazenda em nome de Romulo Kello Empreendimentos Imobiliários, no dia nove (09) de outubro do corrente, afirmando que o valor pastado do imóvel transacionado fora diminuído em cerca de quatro milheios e cem mil cruzados, em flagrante prejuizo para a Fazenda Municipal e que era um verdadeiro escândalo e que evidentemente alguém ficara com dinheiro, afirmando que sem querer defender o Senhor Prefeito sabia que tais documentos não eram processados no Gabinete do Executivo, e ainda que existiam chefias na Prefeitura que estavam embelesando com procedimentos ilícitos, cargo de direccito da Administração Municipal e cercionamento do candidatura Ivo Saldanha. Adiante solicitou providências quanto a falta de iluminação na Ponte Feliciano Sade e as condições precárias do Mercado de Rinc, encusando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Manoel Luiz de Aguiar, disse iniciando sua fala que discordava dos termos do discurso do Vereador Virgílio Pereira da Silva, quanto a lista de votos por alguma concessão de candidatos afirmando que era dever do cidadão exercer o direito de votar.

Quanto as denúncias apresentadas pelo Vereador Antônio Carlos de Carvalho Oxim-
dade quanto a procedimento ilícito no pagamento de laudímios, supostiva-
mente sua solidariedade ao Vereador do PSD, lamentando tais irregularidades na Se-
cretaria Municipal de Fazenda, dizendo que as denúncias tinham que ser devidamente
apoiadas. Continuando, disse que a Auto Viação Salmeira continuava po-
luindo o solo do Jardim Excelsior, motivo de instalação de Comissões de Inque-
rito, cujo relatório final iria compilar suas afirmativas e que naturalmente as
providências seriam tomadas. A seguir criticou o monopólio da Salmeira no
transporte do Município, puxando pouco que considerava de péssima quali-
dade. Elogiou o Prefeito Municipal pelas obras de iluminação da Avenida As-
surção, motivo de Indicação de sua autoria no ano de mil novecentos e ce-
tenta e cinco (1935), solicitando ainda que os antigos postes da Avenida fos-
sem colocados na Avenida Júlio Kubitschek, artéria das mais importantes mas
sem nenhum sistema de iluminação. Solicitou ao Executivo melhoria no nível
salarial dos servidores municipais, exercendo de imediato sua fala. Logo de-
pois ocupou a Tribuna o Vereador Alameda Ferreira de Souza protestou de
maneira enérgica contra o que considerou inverdades e calúnias associadas
contra o Prefeito Alair Corrêa, através do fala do Vereador Dinley Pereira da Silva.
A seguir relatou uma série de obras levadas a efeito pelo Prefeito Alair Corrêa
dirigidas principalmente para as camadas mais carentes da população. A se-
guir elogiou o trabalho de cunho eminentemente social desenvolvido pelo Ve-
rador Virgínio Corrêa de Souza e a seguir fazendo um amplo relato do Go-
verno Municipal e o início de inúmeras frentes de obras encerrou sua fala.
A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aristarco Azevi de Oliveira registrou o ter-
mino da greve dos prudençianês, embora mal, cobrindo então cobrança ao Minis-
tro das Justas reivindicações da classe. Abordou requerimentos de sua autoria a
serem apreciados naquela reunião dirigidos a Cery e CESA, solicitando esclarecimen-
tos quanto aos constantes cortes no fornecimento de energia, como também pelo
fornecimento precário de água pelas respectivas empresas estaduais. Abordou tam-
bém, Indicação de sua autoria solicitando a Administração Municipal reforma
e reequi pagem dos Postos de Salvamento Marítimo da Prefeitura. Disse que não
acitava forma como alguns Vereadores discutiam candidatos a Deputado Co-
statual por Cabo Frio, afirmando que o ideal seria a eleição de todos para a re-
afirmação da importância política do Município. A seguir disse que a reunião
realizada pelo PDT no Maracanãzinho fora uma verdadeira "panacia" com

com destaque para a fala do candidato do Governador, lamentando que la estivesse a figura digna de Luis Carlos Purtes, o unico homem de esquerda consciente, e que tivesse que suportar tal manifestação, eminentemente facta, até pelo comportamento do Senhor José Rezende, pedindo que fosse furado de o Senhor Morais Franco, que não fosse dado ao candidato da Aliança Popular o direito de se expressar publicamente o que era lamentável e absurdo, mas compreensível, por parte do grupo do arbitrário Governador Brigola. Encerrou sua fala afirmando que o PMDB não teria tais manifestações pois acima de tudo era o partido que fugava pela verdade e pela democracia. Logo após ocupou a Erluma o Vereador Wilmar Bantue disse que ocupara a Erluma para esclarecer comentários do Vereador Antonio Carlos de Paranhos Erindade que de recente denúncia pelo que considerava procedimento ilícito da Secretaria Municipal de Fazenda no pagamento de autômumado laudêmio. Disse que o imposto de transmissão, atribuição do Estado, incidindo em dois por cento sobre o valor da transação, em relação a Prefeitura, pelo laudêmio, a cobrança incidia em dois e meio por cento sobre o valor venal. Disse a seguir que desafiava a qualquer cidadão, a qualquer advogado provar o contrário de suas declarações e assertivas. Disse que a Prefeitura ao seu "vil prazer" alia o valor venal para cobrança de laudêmio, e ainda que o imóvel objeto da transação estava lançado na Prefeitura por cento e poucos mil cruzados, ou seja, cento e setenta e cinco milhões de cruzados e que o laudêmio seria pago sobre quatrocentos mil cruzados, configurando assim um acréscimo de mais de cem por cento no valor venal. Disse que tais esclarecimentos se faziam necessários visto a opinião pública encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Indicação nº 118/86 de autoria do Vereador Aníbal Mendes Moraes, Indicação nº 119/86 de autoria do Vereador Aníbal Mendes Moraes, Indicação nº 121/86 de autoria do Vereador Almeida Faria de Souza, Indicação nº 122/86 de autoria do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira, Requerimento nº 129/86 de autoria do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira e Requerimento nº 130/86 de autoria do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira. Encerrada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal" ao Vereadores que não fizeram uso da Erluma. Não tendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a Explicação Pes,

real, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus.
E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida
submetida a apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que
produza seus efeitos legais.

Antônio J. F.
Marf.

Ata da Décima Nona Reunião
Ordinária do Segundo Período
Ordinário do ano de mil nove-
centos e oitenta e seis realizada
no dia dezesseis (16) de outubro
do ano em curso.

As dezesseis horas do dia dezesseis de outubro
de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Ayr Silva
da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores
Austero Aioli de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal
de Cabo Frio Ordinariamente, e além destes responderam a chamada nominal
os seguintes Vereadores: Rino Berra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Di-
luy Pinna da Silva, Evandro da Silva Santos, Geraldino Farias Neto, Onias Cardoso
Morais e Wilmar Monteiro. Havendo o numero regimental, o Senhor Presidente decla-
rou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovada
a seguinte Ata: Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária do Segundo Período
Legislativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente determinou a "betu-
ra do Expediente" que consistiu no seguinte: Indicação nº 123/86 de autoria
do Vereador Onias Cardoso Morais, que dispõe sobre pedido de envio de expediente
ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando providências no senti-
do de que seja feita Iluminação Pública de duas (2) luminárias da Rua Pa-
tugal, nº 204 localizada no Bairro Jardim Caiçara, 1º Distrito do Município
de Cabo Frio. Encerrada a leitura do expediente, o Senhor Presidente fran-
queou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fêz uso da Exibi-